



Carambeí,

A HOLANDA BRASILEIRA

Da Redação

Completando 25 anos de emancipação política, Carambeí tem muita história pra contar. É uma das cidades com maior diversidade cultural do Paraná, com tradições e intervenções de povos indígenas, tropeiros e imigrantes europeus – principalmente holandeses – que moldaram a identidade cultural da cidade de pouco mais de 22 mil habitantes na região dos Campos Gerais.

A herança diversa e multicultural se expressa na pequena cidade preparada pelos holadenses para os laticínios. Lá foi fundada a primeira cooperativa de laticínios do país. Carambeí é uma das principais bacias leiteiras de todo o Brasil e abriga, no setor fabril local, importantes indústrias nacionais e multinacionais de produtos lácteos.

Na arte e na cultura, a influência da imigração europeia apresenta-se na arquitetura, na gastronomia, nos museus e parques, mas principalmente no espírito do povo, que parece ter a vocação de celebrar os feitos e virtudes daqueles que fizeram desse pedaço do Paraná a sua nova morada.

Visite e se apaixone

TURISMO HISTÓRICO

A cidade é marcada pela imigração, principalmente a holandesa. Parques, museus e monumentos retratam a história e a cultura dos colonizadores.

TURISMO GASTRONÔMICO

Cafés e confeitarias oferecem o melhor da influência da imigração na culinária, com destaque para as tortas holandesas.

TURISMO RELIGIOSO

Capelas, santuários e um Monumento à Bíblia são ótimas opções para quem cultiva a religiosidade.



Foto: Prefeitura de Carambeí

Foto: Prefeitura de Carambeí

dicas

TEMPERATURAS PARA TODOS OS GOSTOS

A temperatura média anual de Carambeí é agradável – 17 graus. Mas, dependendo da época em que se visita a cidade, é bom se precaver. Os verões costumam registrar temperaturas superiores a 20 graus. Já no inverno, os termômetros podem se aproximar de zero grau. A ocorrência de geadas (e até neve!) não é incomum.

FESTAS O ANO TODO

O calendário de festividades locais é agitado. No primeiro semestre, a Festa dos Imigrantes celebra a diversidade cultural resultante dos diferentes grupos de imigrantes que se estabeleceram na região. Na mesma época, acontece a ExpoFrísia (Exposição Agropecuária de Carambeí), dedicada às novidades da genética agropecuária e ao cooperativismo. Dezembro é o mês da Festa de São Nicolau (SinterKlaas, em holandês), que, segundo a cultura holandesa, é o antecessor do Papai Noel.



Foto: Adetur / Paraná Turismo

FESTIVAL DAS TORTAS

O visitante que não dispensa uma boa gastronomia não pode deixar de conhecer o Festival das Tortas. O evento tradicional, que colocou a cidade na rota do turismo gastronômico, celebra o hábito holandês de consumir tortas com chá ao fim da tarde. E essa celebração é feita da melhor forma: com um cardápio variado de deliciosas tortas, de diferentes sabores e preparos, uma mais irresistível que a outra.



A VILA HISTÓRICA É UM CONJUNTO ARQUITETÔNICO QUE ABRIGA RÉPLICAS DE CASAS, DE UMA ESCOLA E DE UMA ESTAÇÃO DE TREM DO TEMPO DA COLÔNIA.

PARQUE HISTÓRICO DE Carambeí

O Parque Histórico de Carambeí é um museu a céu aberto dedicado ao resgate e à preservação da memória e do legado da imigração holandesa. Com área de 100 metros quadrados, subdivide-se em cinco alas. A Casa da Memória é o ponto central do lugar e guarda o acervo histórico da cidade. A Vila Histórica é um conjunto arquitetônico que abriga réplicas de casas, de uma escola e de uma estação de trem do tempo da colônia. A terceira ala recebe o nome de Parque das Águas, um museu ambiental que retrata a tecnologia hidráulica holandesa, tem casas típicas e um lago artificial.

O Centro Cultural Amsterdã reproduz um quarteirão da capital holandesa e estimula o relacionamento entre as pessoas por meio das manifestações artísticas e culturais. Um centro de exposições para eventos multiculturais compõe a quinta e última ala do Parque.



Fotos: Prefeitura de Carambeí



Fotos: Prefeitura de Carambei

ORQUIDÁRIO E CACTÁRIO TAMAN BATOE

Numa casa de pedra que tem ao fundo a beleza dos Campos Gerais, os protagonistas são cactos e orquídeas de mais de cem espécies nativas e exóticas. Mas o passeio não é só para os olhos. O local também oferece o melhor da culinária da Indonésia. É uma verdadeira explosão de sensações visuais, olfativas e gustativas, que fica ainda mais bonita ao fim da tarde, quando o sol se põe. As visitas devem ser agendadas.

MOINHO DO ARTESÃO

Símbolo da imigração holandesa na cidade, o Moinho do Artesão abriga a Associação dos Artesãos, onde são comercializadas peças artesanais, doces e salgados, como as famosas bolachas holandesas.



COMO CHEGAR

O acesso à cidade é apenas rodoviário, pela BR-277 ou BR-376, para quem parte de Curitiba. A viagem de carro dura cerca de duas horas. De ônibus, o trajeto é percorrido em 3 horas, em média.

GASTRONOMIA



A gastronomia é outro dos charmes da localidade, você encontrará de tudo na cozinha da cidade, passando pela culinária local, onde os pratos revelam a influência dos tropeiros e dos imigrantes europeus. Mas se surpreenderá ao poder captar traços da gastronomia da Indonésia, graças à colonização da Holanda naquele país. Entretanto, o gosto que se sobressai é mesmo o da cultura holandesa. Além das tradicionais e deliciosas tortas, características de lá, uma das iguarias mais famosas é o oliebol, um bolinho doce e frito que lembra o brasileiroíssimo bolinho de chuva. É possível provar essas delícias nas confeitarias e cafés, que são famosos na cidade. ■